

**“AIR RACE” em 1 de Setembro:  
posição do Bloco de Esquerda/Porto e V. N. Gaia**



**Asas para que te quero**

Este fim de semana (6ª e sábado) as cidades do Porto e Gaia vão acolher a Red Bull Air Race, naquele que se apresenta como “o maior evento desportivo nacional do ano”, que se repetirá em 2008 e 2009, devido ao “extraordinário apoio recebido das autarquias do Porto e de Gaia”, bem como do governo português, prevendo-se a presença de cerca de meio milhão de pessoas.

Uma multinacional de bebida energética vai tomar conta das cidades de Porto e Gaia e alterar o seu dia-a-dia durante 6ª e sábado próximos. As pontes da Arrábida e D. Luís estarão cortadas ao trânsito e será também impossível atravessá-las a pé. O metro circulará (no tabuleiro de cima da ponte D. Luís) de forma intermitente mas em circunstância alguma será permitido parar, nem mesmo que o sinal de alarme fosse accionado!

Não só a organização do evento, mas também o governo civil garantem que o risco de qualquer acidente é mínimo e que está tudo previsto em termos de protecção civil e de emergência médica. Mais, garantem que a necessária concentração de meios para este evento não fará falta na eventualidade de ser necessário acorrer a outras situações na cidade e no distrito.

Nós também esperamos que assim seja, que nada de grave aconteça. Mas mesmo depois de a organização ter abandonado (ao que parece) a ideia da passagem dos aviões por baixo do tabuleiro inferior da ponte D. Luís, a corrida continua a parecer-nos muito arriscada, com aviões a voarem a velocidades superiores a 400 km/h em zonas densamente habitadas, com o maior número de sempre de espectadores concentrados nas marginais de cada lado do Douro. Além disso, é no mínimo perturbador que, segundo notícias hoje vindas a público, a organização tenha desistido de pagar o plano distrital de protecção civil, tal como inicialmente acordado.

A Air Race vai perturbar de forma significativa a livre circulação das pessoas em cada uma das duas margens, entre elas e mesmo nas ruas adjacentes. Desde 4ª feira, que há cortes de trânsito em várias artérias do Porto e de Gaia, para preparar o plano de emergência e para permitir o acesso às margens de tudo o que tem a ver com a corrida. As restrições impostas desde dia 29 à circulação dos transportes públicos implica a supressão de alguns horários e completa não-circulação a partir das cinco da tarde de 6ª feira. Não se trata de um evento do tipo quem quer vai quem não quer não fica. O direito à mobilidade das pessoas vai ser seriamente posto em causa durante vários dias.

Para além disso, no chamado queimódromo no Parque da Cidade foi construída uma pista de aviação (ou de aceleração de automóveis, como já está a acontecer), com 700 metros de onde os aviões levantam voo e onde aterram! Mais asfalto, mais CO2 e a destruição de uma parte do Parque da Cidade - eis a actual consigna de Rui Rio.

Os dois presidentes exultam com a realização do evento. Não se sabe bem se com a promoção que será dada às duas cidades ou à sua própria promoção pessoal.

É curioso constatar como Rui Rio e Luís Filipe Menezes, que frequentemente competem por picardias como a duração do fogo de artifício na passagem do ano ou na noite de S. João, estão agora unidos pela “Fórmula 1 dos aviões”.

Na realidade, os dois autarcas têm estado sempre de costas voltadas um para o outro, recusando-se a um entendimento, por mínimo que seja, sobre a resolução de problemas comuns às duas cidades.

A Red Bull conseguiu unir o que a política desuniu... Será que a bebida energética lhes vai dar força para uma atitude comum face aos problemas? Ou será que os dois autarcas vão continuar juntos apenas no circo, mas nunca no pão?

**Os secretariados do Bloco de Esquerda do Porto e de Gaia**